

e-ISSN: 1981-8416

# **INTER●AÇÃO**

**Revista da Faculdade de Educação da UFG**

**46**

Goiânia, n. 1 jan./abr. 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
Reitor  
Edward Madureira Brasil



FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
Direção  
Luéli Nogueira Duarte da Silva  
Amone Inácia Alves

EDITORA

Diane Valdez

EDITORA ADJUNTA

Miriam Fábila Alves

SECRETARIO EXECUTIVO

Rodrigo Gouvêa Rodrigues

COMITÊ EDITORIAL

André Barcelos Carlos de Souza, Elianda Figueiredo Arantes Tiballi, Ged Guimarães, Karine Nunes de Moraes, Kellen Cristina Prado da Silva, Livia Gomes dos Santos, Márcio Penna Corte Real, Miriam Fábila Alves, Rachel Benta Messias Bastos, Wanderson Ferreira Alves.

CONSELHO EDITORIAL

Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil  
Andréia Ferreira da Silva, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, PB, Brasil  
Andrés Franco Aguilar, Universidad Mayor de San Andrés, Bolívia  
Ângelo Ricardo de Souza, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil  
Almerindo Janela Afonso, Universidade do Minho (U.MINHO), Braga, Portugal  
Armando Alcântara Santuário, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), C. de México, D.F. México  
Belmiro Gil Cabrito, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal  
Bruno Bontempi Júnior, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, Brasil  
Catalina Rivera Guitierrez, Universidad Católica de Temoco, Chile  
Cecília Hanna Mate, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil  
Eleonora Badilla Saxe, Universidad La Salle, Costa Rica  
Elizabeth Miranda Lima, Universidade Federal do Acre (UFAC), Acre, Brasil  
Emílio Peres Facas, Universidade de Brasília (UnB), Distrito Federal, Brasil  
François Vatin, Université de Paris X, Nanterre, França  
Helena Modzelevski, Universidad de la Republica, Chile  
Hermínia Hernández Fernández, Universidad de la Habana, Cuba  
Hilda Mar Rodríguez Gómez, Universidad de Antioquia, Medellín, Colômbia  
Humberto Humbane, Universidade de Maputo (UP), Moçambique  
Jane Bezerra de Sousa, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Piauí, Brasil  
José Carlos Libâneo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Goiânia, Goiás, Brasil  
José Gonzáles Monteagudo, Universidad de Sevilla, Espanha  
José Leon Crochik, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil  
Lia Machado Fiuza Fialho, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Ceará, Brasil  
Luciana Esmeralda Ostetto, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil  
Luisa Cerdeira, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal  
Márcia Angela da Silva Aguiar, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil  
Maria Cristina Parra Sandoval, Universidad del Zulia (LUZ), Maracaibo, Zulia, Venezuela  
Maria D. Espíndola Fernandes, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil  
Mariana Cunha Pereira, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Roraima, Brasil  
Marília Costa Morosini, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS, Brasil  
Mário Luiz Neves de Azevedo, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná, Brasil  
Mirza Seabra Toschi, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, Goiás, Brasil

Mônica Martins, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Santa Catarina, Brasil  
Monique Andries Nogueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil  
Nádia Cuiabano Kunze, Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Mato Grosso, Brasil  
Pedro Ribeiro Mucharreira, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal  
Pérsida da Silva R. Miki, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Amazonas, Brasil  
Raul Bernal Meza, Universidad Nacional del Centro (UnicEN), Tandil, Buenos Aires, Argentina  
Roberto Akira Goto, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil  
Roberto Donoso Torres, Universidad de los Andes, Mérida, Venezuela  
Regina Célia Padovan, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Tocantins, Brasil  
Sauloéber Tarsio de Souza, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Minas Gerais, Brasil  
Sonia Xavier de Almeida Borges, Universidade Veiga de Almeida (UVA), Rio de Janeiro, Brasil  
Tristan McCowan, University College London (UCL), London, United Kingdom  
Vera Lúcia Jacob Chaves, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil

*Inter-Ação é o periódico semestral da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Educação – FE/UFG. Seu objetivo consiste em publicar, mediante avaliação no sistema duplo-cego de pareceristas ad hoc e de membros do Conselho científico, trabalhos inéditos resultantes de estudos teóricos e pesquisas sobre a educação, abrangendo as seguintes linhas de pesquisa: Educação, trabalho e movimentos sociais; Estado, políticas e história da educação; Cultura e processos educacionais; Formação, profissionalização docente, práticas educativas; Fundamentos dos processos educativos.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

# **INTER●AÇÃO**

**Revista da Faculdade de Educação da UFG**

**46**

Goiânia, n. 1 jan./abr. 2021

Editoração Científica  
Ana Maria de Morais - Revisora  
Érika Demachki Aguiar – Técnico - Administrativa  
Jorge Lucas Marcelo dos Santos - Revisor  
Jaqueline Taketsugu Alves da Silva - Bibliotecária  
Janayne Carvalho do Amaral - Revisor  
Kesley Albano da Silva - Designer  
Liliane Juvência Azevedo Ferreira - Bibliotecária  
Luiz Carlos Siqueira Filho - Revisor  
Maria Ayeska Andrade Echegaray - Revisor  
Priscila da Silva Neves Lima – Técnico - Administrativa

Ilustração da capa:  
*Sem título* – Selma Parreira (1998)

Diagramação dos trabalhos:  
Rodrigo Gouvêa Rodrigues

Apoio especial:  
Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da UFG

Ficha catalográfica

---

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação, UFG, v. 1, 1975 – Goiânia: FE/PPGE/UFG, 1975, v. 46, n. 1, jan./abr. 2021.

Quadrimestral.  
ISSN: 1981-8416

1. Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação – Periódicos.

CDU 370

---

Indexada em:  
Bibliografia Brasileira de Educação – BBE. CIBEC/INEP/MEC  
Clase (Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades)  
DOAJ (Directory of Open Access Journals)  
Edubase (Faculdade de Educação da Unicamp – Brasil)  
Educ@ (Fundação Carlos Chagas – Brasil)  
EZB (Electronic Journals Library)  
Iresie (Índice de Revistas de Educación Superior y Investigación – México)  
IBICT/SEER (<http://seer.ibict.br>)  
Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal)  
Ulrich's Periodicals Directory  
REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico)  
Portal de Periódicos CAPES

## APRESENTAÇÃO

Disponibilizamos o primeiro número de 2021 da *Revista Inter-Ação* com vinte e cinco artigos de demanda contínua. Esta publicação científica, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/UFG, completa quarenta e seis anos de existência neste ano de 2021. Publicada pela primeira vez em 1975, em plena ditadura militar, cumpre com o papel de divulgar o conhecimento por meio de escritas inéditas que resultam de estudos teóricos e pesquisas sobre a educação em formato de artigos. Publica-se ainda, resenhas para divulgar obras científicas e documentos que são fontes para a escrita da História.

Nesses 46 anos a revista passou por muitas dificuldades, no entanto, o momento presente repleto de calamidades nos convoca à reflexão. Estamos em abril de 2021, um outono que apresenta a desesperadora marca de mais de trezentas e sessenta mil mortes no Brasil, país que lidera, no mundo, o número de mortes diárias por Covid-19. É preciso registrar que, enquanto o número de mortes decresce em outros países, no Brasil continua subindo, dado que escancara o fracasso do país em evitar mortes nessa pandemia. Diferentes cientistas apontam que muitas mortes poderiam ter sido evitadas se a gravidade da pandemia não tivesse sido negada pelo presidente do país, que menosprezou o uso de máscaras, o isolamento social e defendeu, de forma pública, o uso da cloroquina, sem evidências científicas. A ausência de uma política nacional para combater o Coronavírus, aumentou o número de óbitos, pois não se priorizou investimentos em hospitais de campanha, não foi realizada ampla testagem, não se disponibilizou ação imediata de vacinas e não teve políticas públicas para as populações em estado de vulnerabilidade social, que são as mais atingidas, como os povos indígenas e quilombolas.

Por que fazemos questão de registrar esses dados na apresentação de nossa Revista? Porque é impossível ignorar o que estamos vivendo e seguir produzindo na academia como se nada estivesse acontecendo. A universidade pública, mantida pela, e para, a população, cumpre com o papel de produzir, e socializar, o conhecimento e, em um contexto de pandemia, é preciso divulgar e cobrar posturas republicanas, democráticas e condizentes de mandatos públicos, pois a ação e a voz de um mandatário ecoa sobre a população que, neste caso, sem as devidas ações protetivas, fica ainda mais vulnerável.

A necessária ciência, neste tempo de pandemia, esteve bem próxima da sociedade civil, salvando vidas por meio de pesquisas. No entanto, este mesmo governo, minimiza, desacredita e ataca as instâncias produtoras de conhecimentos e pesquisas científicas, pois realizou, e realiza, um dos maiores ataques por meio de cortes, suspensões de verbas, investimentos e auxílios neste setor. Há um proposital desmonte da política de pesquisa e da pós-graduação do país, em especial das humanidades. Tudo isso nos afeta, nos toca e nos aflige de forma gigante. Silenciar frente a isso não contribui para a luta e para a efetivação de mudanças que são urgentes e inadiáveis.

Sustentamos o papel da Revista de divulgar o conhecimento responsável para fazer transformações sociais, exercendo o papel da criticidade por meio de produções que problematizam temas resultantes de pesquisas científicas. Neste número, apresentamos estudos relevantes sobre o momento atual por meio de artigos que abordam temas sobre a educação em tempos de quarentena, manifestações anti-intelectuais, pseudoformação, pesquisas e cursos de extensão nas universidades públicas, debates sobre ensino fundamental, Plano Nacional de Educação, produção de materiais didáticos, autismo, história da educação, interculturalidade, negritude,

formação, profissionalização, adoecimento de docentes, ocupações estudantis e outros temas que, certamente, contribuirão para pensarmos a educação no Brasil e em outros países que fazem parte da América Latina.

Esperamos que nossas armas/estratégias para enfrentar as duras situações em que vivemos, sejam o conhecimento científico, a lucidez, a luta e o enfrentamento contínuo na conquista de direitos que nos foram retirados. Defender o acesso ao conhecimento é uma das formas de nos opor ao momento dolorido, violento, antidemocrático e excludente em que vivemos. Nos solidarizamos com as perdas humanas pelo Covid 19 e nos juntamos na coragem da coletividade para os enfrentamentos necessários!

Desejamos boas leituras!

Diane Valdez & Miriam Fábria Alves

Goiânia, abril de 2021